



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO JULGADORA

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às catorze horas e trinta minutos, reuniram-se a comissão deliberativa e a comissão julgadora do concurso público nacional de estudo preliminar para a requalificação do espaço público do eixo monumental de Maringá, na sala Jacarandá do Hotel Deville, para início dos trabalhos. Estavam presentes os membros da comissão julgadora, formada pelos arquitetos Haroldo Pinheiro, Orlando Busarello, Mario Figueroa, José Gilberto Purpur e Renato Leão Rego; e representantes da comissão deliberativa, a saber Samantha Ramos, Elise Savi, Fernanda Maróstica, Vandinês Gremaschi; estavam ainda presentes o vice-prefeito Edson Scabora; o coordenador do concurso, Jeferson Navolar; o presidente do IAB núcleo Maringá, Aníbal Verri Junior; presidente do IPPLAM, Celso Saito. Dando início à reunião o coordenador do concurso Jeferson Navolar relatou os trabalhos preliminares da comissão deliberativa envolvendo o recebimento das propostas, a análise documental e sua habilitação e a consideração de recursos. Em seguida entregou os vinte projetos habilitados à comissão julgadora, identificados pelo número de suas pastas, a saber, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, catorze, quinze, dezesseis, dezessete, vinte, vinte e um, vinte e dois, vinte e quatro, vinte e cinco, e vinte e seis. Na ocasião os membros da comissão julgadora elegeram o seu coordenador e o seu relator, respectivamente, Haroldo Pinheiro e Renato Leão Rego. O coordenador da comissão julgadora então saudou o vice-prefeito, elogiou a iniciativa de abertura do concurso e agradeceu o trabalho da comissão deliberativa. O diretor do IPPLAM agradeceu a colaboração do IAB, do CAU e da comissão deliberativa. O presidente do IAB Maringá também agradeceu ao vice-prefeito e ao prefeito pela promoção do concurso. O vice-prefeito, por sua vez, saudou os membros das duas comissões e reiterou a intenção da administração municipal de revitalizar os espaços públicos da cidade e de transformá-los em atração turística. Por fim o coordenador da comissão julgadora deu por encerrada a reunião, para que se desse início aos trabalhos de



julgamento das propostas, e solicitou a redação desta ata, que vai assinada por mim, e pelos demais membros da comissão julgadora.

Maringá, 30 de outubro de 2018.

Haroldo Pinheiro

Orlando Busarello

Mario Figueroa

José Gilberto Purpur

Renato Leão Rego



ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO JULGADORA

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às quinze horas, reuniu-se a comissão julgadora do concurso público nacional de estudo preliminar para a requalificação do espaço público do eixo monumental de Maringá, na sala Jacarandá do Hotel Deville, para início do julgamento dos vinte projetos habilitados, identificados pelo número de suas pastas, a saber, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, catorze, quinze, dezesseis, dezessete, vinte, vinte e um, vinte e dois, vinte e quatro, vinte e cinco, e vinte e seis. Estavam presentes todos os membros da comissão julgadora, formada pelos arquitetos Haroldo Pinheiro, Orlando Busarello, Mario Figueroa, José Gilberto Purpur e Renato Leão Rego. Decidiu-se proceder a análise individual das propostas e a seleção daqueles que se destacaram com relação às diretrizes expostas no edital do concurso, item dez ponto nove. Após a análise criteriosa, passaram para a etapa seguinte os projetos correspondentes às pastas quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, catorze, dezesseis, dezessete, vinte, vinte e um, vinte e dois, vinte e quatro e vinte e cinco. Depois de nova rodada de avaliação, passaram os projetos correspondentes às pastas cinco, seis, sete, oito, nove, catorze, dezesseis, dezessete, vinte, vinte e um, vinte e quatro e vinte e cinco. Para a fase seguinte foram selecionados nove projetos, a saber, pastas cinco, seis, sete, oito, nove, dezessete, vinte, vinte e um, e vinte e cinco. Por fim o coordenador da comissão julgadora deu por encerrada a reunião, da qual lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, Renato Leão Rego, e pelos demais membros da comissão julgadora.

Maringá, 30 de outubro de 2018.

Haroldo Pinheiro

Orlando Busarello

Mario Figueroa



José Gilberto Purpur

Renato Leão Rego



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO JULGADORA

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a comissão julgadora do concurso público nacional de estudo preliminar para a requalificação do espaço público do eixo monumental de Maringá, na sala Jacarandá do Hotel Deville, para retomada do julgamento dos nove projetos selecionados nas fases anteriores, a saber, pastas cinco, seis, sete, oito, nove, dezessete, vinte, vinte e um, e vinte e cinco. Estavam presentes todos os membros da comissão julgadora, formada pelos arquitetos Haroldo Pinheiro, Orlando Busarello, Mario Figueroa, José Gilberto Purpur e Renato Leão Rego, que procederam a análise dos referidos projetos. A comissão julgadora registra em ata o bom nível apresentado pela absoluta maioria das propostas, o que garantiu uma ampla diversidade de abordagens e um rico debate de ideias na avaliação dos trabalhos e salienta que houve convergência da comissão na escolha dos projetos premiados. Após avaliação criteriosa, as pastas seis, sete, oito, nove, dezessete e vinte passaram para a etapa final. Desse modo, decidiu-se pela atribuição de menções honrosas às pastas seis, oito e dezessete. A comissão julgadora considera que as menções honrosas atribuídas demonstram cada uma, em diversos aspectos, grandes contribuições à reflexão da problemática proposta por este concurso e valorizam ainda mais os projetos premiados e o bom nível do concurso. Em nova rodada de avaliação, o terceiro lugar foi atribuído à pasta vinte. A comissão destaca a forte identidade visual com o desenho de um tapete “de terra roxa” e a simplicidade na solução da conexão dos diferentes trechos do eixo monumental. O segundo lugar foi atribuído à pasta sete, e a comissão destaca que esta proposta hierarquiza a circulação de pedestres e veículos em todos os trechos, com ênfase na praça da catedral; destaca o forte apelo cultural com o grafismo do piso estruturado a partir de referência aos movimentos circulares do jardim zen, e o uso da vegetação com forte impacto cênico. Portanto, o vencedor do concurso foi o projeto contido na pasta nove, chamado Eixo Vivo, e a comissão destaca a requalificação da praça da catedral com ênfase na ampliação de áreas permeáveis, a valorização do espaço para as atividades já desenvolvidas pelos usuários e a priorização do



pedestre, eliminando o estacionamento do interior da praça; destaca ainda a interação com a praça Renato Celidônio, que é generosa e amplia o espaço para encontros e celebrações; e recomenda o estacionamento no perímetro da praça ao longo da avenida Papa João XXIII; recomenda também que no trecho da avenida Getúlio Vargas se facilite a transversalidade da circulação para pedestres; recomenda ainda que sejam consideradas as diretrizes contidas no Plano Diretor Municipal de Arborização Urbana prestes a ser publicado. Ademais, a comissão julgadora recomenda, devido à dimensão e complexidade do projeto, a contratação de um escritório local para dar suporte técnico à comissão deliberativa no que diz respeito ao recebimento, revisão e aprovação dos documentos técnicos a serem gerados por meio do contrato a ser assinado com o vencedor deste concurso. Essa prática tem-se demonstrado extremamente útil e eficaz em outros certames semelhantes e garante ao contratante maior eficiência, agilidade e segurança em relação aos produtos técnicos deste processo. Por fim o coordenador da comissão julgadora deu por encerrada a reunião às dezoito horas, da qual lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, Renato Leão Rego, e pelos demais membros da comissão julgadora.

Maringá, 01 de novembro de 2018.

Haroldo Pinheiro

Orlando Busarello

Mario Figueroa

José Gilberto Purpur

Renato Leão Rego